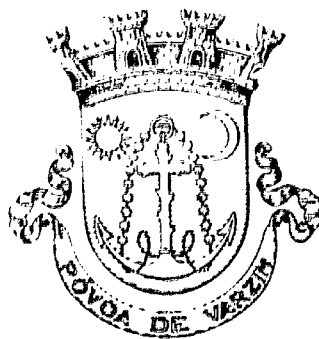


P Ó V O A
D E
V A R Z I M

BOLETIM CULTURAL

DIRECTOR
FLAVIO GONÇALVES



VOL. VI

1967

N.º 1

EDIÇÃO
DA
CAMARA MUNICIPAL

Foucinha — Utiliza-se para cortar argaço dos penedos (fig. 12).

Carrela — É empregada no transporte do argaço de junto do mar para a parte superior do areal (fig. 13), onde é estendido para secar.

Para a apanha dos polvos utilizam o “bicheiro” (fig. 15) que é constituído por um longo cabo de madeira, de 3^m aproximadamente, e que termina na extremidade inferior por uma ponta de ferro recurvada. Serve para «escabulhar os polvos nas lotas dos penedos».

Os polvos podem também ser apanhados à linha. Neste caso o pescador vai de barco e a certa altura deita a linha ao mar. Esta é de fio “sedial” e está enrolada num novelo, tendo na extremidade a *chumbada* (peso de chumbo ou até uma pedra). Presos à linha, ficam os *estróbos*, pequenos fios com anzóis na ponta. Geralmente, colocam dois ou três *estróbos*.

Esta mesma linha, apenas com anzóis mais pequenos, é utilizada na pesca da faneca, *rebaló*, sarrão e maragota. Nesta pesca também se utilizam redes que são postas no mar, durante a maré-baixa, junto ao areal. «A cumpreinte traz o peixe, que se vai buscar quando a maré desce novamente» — concluiu o Sr. Albino.

(continua)

Exposição Bio-Bibliográfica de ROCHA PEIXOTO

realizada na Póvoa de Varzim de
26 de Outubro a 5 de Novembro de 1966

CATALOGO

por FLÁVIO GONÇALVES

Quando, no segundo semestre de 1965, apresentei um plano de comemorações destinado a lembrar o centenário do nascimento de António Augusto da Rocha Peixoto — plano que a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, depois, adoptou na íntegra —, logo sugeri a montagem de uma Exposição que evocasse a figura e a obra do ilustre etnógrafo poveiro. «Não deve a Póvoa» — escrevi então — «deixar de realizar uma exposição de recordações do Mestre: fotografias, manuscritos do seu espólio, livros que lhe foram oferecidos ou que escreveu, revistas que o homenagearam, cartas, as louças e os azulejos da sua colecção, objectos que lhe pertenceram, os móveis do seu gabinete de trabalho, documentos dos arquivos, peças arqueológicas e etnográficas que estudou, etc. Longa lista de possíveis elementos para esta Exposição já eu organizei; e desde já a coloco à disposição dos interessados» (1). O Programa das comemorações aprovado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim estabeleceu que tal Exposição

(1) Flávio Gonçalves — «Nas vésperas do centenário de Rocha Peixoto», in «Cultura e Arte» de *O Comércio do Porto* de 26 de Outubro de 1965. Vide também: Flávio Gonçalves — *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento* (Póvoa de Varzim, 1965), p. 115.

se realizaria, em Maio de 1966, na terra natal de Rocha Peixoto, integrada nas festas tradicionais de S. Pedro (1). Não se tendo efectuado naquele ano as referidas festas, ficou a Exposição adiada, em princípio, para a altura do «Colóquio Internacional de Estudos Etnográficos Rocha Peixoto», marcado para Outubro de 1966, na Póvoa de Varzim. Eis porque em Agosto do mesmo ano recordei, numa oportunidade que surgiu, o projecto da Exposição (2). Todavia, com a aproximação da data do «Colóquio», fui sendo sucessivamente informado que, devido a dificuldades de vária ordem, estava posta de parte a ideia da montagem de uma Exposição no âmbito das comemorações do centenário de Rocha Peixoto. Lamentei o facto, desiludido, e guardei os elementos que em referência ao assunto havia recolhido.

Em 22 de Outubro de 1966, precisamente a três dias do início do «Colóquio», recebi no Porto um officio do Dig.^{mo} Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — e também Secretário Geral do «Colóquio» —, P.^o Manuel José da Costa Amorim, convidando-me a «organizar uma exposição biblio-biográfica sobre António Augusto da Rocha Peixoto, a montar na Biblioteca Municipal» (3). Imediatamente respondi, anuindo ao convite, mas sublinhando que, dado o escasso tempo disponível, de modo nenhum se poderia atingir, na tarefa, um nível categorizado. Com efeito assim sucedeu. A Exposição abriu às 22 horas do dia 26 de Outubro, na sala de leitura da *Biblioteca Municipal Rocha Peixoto*. Como a minha vida profissional me mantinha ocupado durante grande parte do dia, tornou-se necessário realizar o essencial dos trabalhos em três noites consecutivas de esforço. Tive porém de me limitar a expor só as peças que se encontravam praticamente à mão, abandonando todos os meus anteriores anseios de uma Exposição de feição moderna e rica de espécies. E tive, sobretudo, de me curvar ao processo provinciano da improvisação, que tanto desagrada ao meu espírito. De qualquer modo, não haveria sido possível realizar-se aquilo que em tão precárias circunstâncias se fez sem a colaboração preciosa e voluntária dos seguintes poveiros meus amigos: Dr. Jorge da Silva Barbosa, médico e historiador; Manuel José Ferreira Lopes, inteligente e activo funcionário da «Biblioteca Municipal Rocha Peixoto»:

(1) Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — *Comemorações do I Centenário do nascimento de Rocha Peixoto. 1866-1966*. (Póvoa de Varzim, 21-12-1965), n.º 5. Vide o mesmo Programa in *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. V, n.º 1 (Póvoa de Varzim, 1966), p. 140.

(2) *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flavio Gonçalves (Porto, 1966), p. 155.

(3) Officio 53/66.

António Gonçalves de Castro (Quilores), dedicado funcionário do «Museu de Etnografia e História» da Póvoa de Varzim; José Francisco dos Santos Graça e Lídio Manuel Fernandes Marques, funcionários competentes da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; e Augusto Manuel da Silva Bastos, Rosalvo Martins de Almeida e Rui Manuel Anahory dos Santos, estudantes, meus antigos alunos. Aqui lhes renovo, publicamente, os meus agradecimentos. Merecedores de gratidão são, também, os Serviços Técnicos da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, pelo empenho que puseram em apresentar a tempo alguns trabalhos de carpintaria que lhes foram encomendados (1). Resta-me, por último, agradecer a todas as entidades que amavelmente acederam a emprestar as peças patentes na Exposição — nomeadamente os Ex.^{mos} Senhores Coronel José Monteiro da Rocha Peixoto (Ancede, Baião), Prof. Eurico Gama (Dig.^{mo} Director da «Biblioteca Municipal» de Elvas) e Prof. Vítor Guerra (Dig.^{mo} Director da «Biblioteca Municipal Santos Rocha», da Figueira da Foz), que residindo em locais afastados da Póvoa de Varzim, com a maior rapidez enviaram as peças que lhes pedi.

Apesar do cunho modesto da *Exposição Bio-Bibliográfica de Rocha Peixoto (1866-1909)*, não duvido da utilidade dela. Nunca duvido de tudo quanto é feito com amor e trabalho. Por isso resolvi publicar este Catálogo, certo de que poderá fornecer elementos de interesse ao grande público e aos estudiosos. O meu desejo foi o de evocar Rocha Peixoto não só como cientista mas também como homem — intelectual que viveu, estudou e agiu.

(1) As peças expostas, devidamente etiquetadas, foram colocadas em mesas e secretárias, prateleiras envidraçadas, placas envoltas em serapilheira, etc.

EXPOSITORES:

- A. M. P. V. — Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim.
- B. M. E. — Biblioteca Municipal de Elvas.
- B. M. F. F. — Biblioteca Municipal «Santos Rocha», da Figueira da Foz.
- B. M. P. V. — Biblioteca Municipal «Rocha Peixoto», da Póvoa de Varzim.
- B. P. M. P. — Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- C. M. P. V. — Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.
- F. G. — Flávio Gonçalves (Porto).
- J. F. M. — P.^o João Francisco Marques (Póvoa de Varzim).
- J. M. R. P. — Coronel José Monteiro da Rocha Peixoto (Ancede, Baião).
- J. S. B. — Dr. Jorge da Silva Barbosa (Póvoa de Varzim).
- M. C. M. — P.^o Mário César Marques (S. Julião de Paços, Braga).
- M. E. H. P. V. — Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim.
- P. G. F. P. V. — Posto da Guarda Fiscal da Póvoa de Varzim.

As notas que acompanham o *Catálogo* estão registadas por meio de asteriscos.

CATÁLOGO

ICONOGRAFIA DE ROCHA PEIXOTO (*)

- 1) Rocha Peixoto em menino. Fotografia de à volta de 1870. Cliché da *Photographia M. Fritz*, do Porto [F. G.].
- 2) Grupo de alunos do *Colégio de N.^a S.^a do Rosário* (?), do Porto, entre os quais se encontra Rocha Peixoto. Fotografia de à volta de 1880 [F. G.].
- 3) Rocha Peixoto cerca dos 17 anos. Fotografia de Janeiro de 1883. Cliché da *Photographia União*, do Porto. [F. G.] (**). *Est. III*.
- 4) Rocha Peixoto na juventude. Fotografia. Cliché da *Photographia Guedes*, do Porto [J. M. R. P.].

(*) Os principais documentos que conheço respeitantes à iconografia de Rocha Peixoto (fotografias, desenhos, esculturas, etc.) foram por mim divulgados no *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. V, n.^o 2 (Póvoa de Varzim, 1966), pp. 12, 18, 22, 34, 49, 69, 75, 102, 112, 125, 128, 137, 141, 162, 171, 197, 213, 217, 246, 259, 271, 290, 299 e 300. No *Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim* acham-se mais duas fotografias de Rocha Peixoto, não publicadas naquele Boletim.

Os poucos espécimes da iconografia de Rocha Peixoto patentes na Exposição, referidos nos n.^{os} 1 a 19 deste Catálogo, encontram-se reproduzidos, respectivamente, a pp. 18, 217, 22a, 22b, 137, 171a, 171b, 75, 49, 141, 125, 69, 34, 102, 259, 197, 271, 12 e 213 do vol. V, n.^o 2, do *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*.

(**) Nas costas desta fotografia há uma dedicatória do punho de Rocha Peixoto a sua Mãe, e uma nota, do mesmo, indicando a sua idade na época: «16 annos, 8 mezes e 8 dias».

- 5) Rocha Peixoto na juventude. Fotografia. Cliché da *Photographia Emilio Biel & C.^a*, do Porto [M. C. M.].
- 6) Rocha Peixoto na juventude. Fotografia. Cliché da *Photographia Emilio Biel & C.^a*, do Porto [J. M. R. P.].
- 7) Rocha Peixoto na juventude. Fotografia. Cliché da *Photographia Emilio Biel & C.^a*, do Porto [J. M. R. P.].
- 8) Rocha Peixoto e Ricardo Severo na juventude. Fotografia. Cliché da *Photographia Emilio Biel & C.^a*, do Porto [M. C. M.].
- 9) Grupo de jovens intelectuais portuenses ligados ao movimento da «Sociedade Carlos Ribeiro» (Fonseca Cardoso, Moraes Rocha, Vasco Ortigão de Sampaio, Oliveira Alvarenga, Ricardo Severo, Rocha Peixoto e João Barreira). Fotografia datada de 25 de Janeiro de 1892. Cliché da *Photographia Emilio Biel & C.^a*, do Porto (*) [F. G.].
- 10) Reprodução impressa de uma fotografia (de à volta de 1897?) que retrata Rocha Peixoto envergando o capote, ou *varino*, que em casa costumava usar [C. M. P. V.].
- 11) Rocha Peixoto com duas das suas irmãs (D. Augusta Camila e D. Maria Beatriz) e o seu parente e grande amigo Dr. Manuel Monteiro. Fotografia tirada em Santiago de Compostela nos começos do século actual [J. M. R. P.].
- 12) Grupo dos dirigentes e de colaboradores da revista *Portugália*, reunido em Castro Laboreiro (Rocha Peixoto, Ricardo Severo, Manuel Monteiro, Fonseca Cardoso e José Fortes). Fotografia datada de 1902 [M. C. M.].

(*) Nas costas desta fotografia — que pertenceu a Rocha Peixoto — há a assinatura autógrafa de cada um dos retratados.

- 13) Fotografia de Rocha Peixoto, não datada (cerca de 1902?). Cliché da *Photographia Guedes* [M. C. M.].
- 14) Rocha Peixoto por 1903. Estampa fotográfica no n.º 27 da revista *Ilustração Popular*, do Porto, de 9 de Maio de 1907, p. 73 (*) [F. G.]. *Est. IV*.
- 15) Rocha Peixoto por 1903. Litografia de Adolfo Nunes, publicada na capa do n.º 50 da revista *Os Pontos*, do Porto, de 6 de Dezembro de 1903 [B. M. P. V.].
- 16) Rocha Peixoto por 1908. Ilustração fotográfica da capa do n.º 54 da revista *Arte. Archivo de Obras de Arte*, do Porto, de Junho de 1909 (**) [B. P. M. P.].
- 17) Rocha Peixoto de perfil. Baixo-relevo, de gesso patinado, da autoria do escultor Romão Júnior. Assinado e datado: *Romão Junior, 1909* [J. M. R. P.].
- 18) Retrato de Rocha Peixoto, a *crayon*, da autoria do pintor António Carneiro. Assinado e datado: *António Carneiro, 1915* (***) [B. M. P. V.]. *Ests. I e V*.

(*) A fotografia reproduzida neste n.º da *Ilustração Popular* havia servido de modelo, sem dúvida, em 1903, para a litografia citada no n.º 15 deste Catálogo.

Vide também, neste Catálogo, o n.º 82.

(**) Esta ilustração (ou a fotografia original) serviu de modelo à peça citada no n.º 18 deste Catálogo.

(***) Para a história desta peça, vide: *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flávio Gonçalves (Porto, 1966), p. 48, nota. Vide, também, o n.º 15 deste Catálogo (e respectiva nota).

Este trabalho de António Carneiro não esteve patente na Exposição «O Retrato na Obra de António Carneiro», realizada em 1955 na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Vide: *O Retrato na Obra de António Carneiro*, Catálogo, Porto, s. d.

- 19) Fotografia da placa inaugurada em 18 de Maio de 1966 na casa onde nasceu Rocha Peixoto, com a efigie, de bronze, do ilustre poveiro — trabalho do escultor Eduardo Tavares (*) [C. M. P. V.].

BIBLIOGRAFIA DE ROCHA PEIXOTO (**)

- 20) *O sr. Affonso dos Santos Soares e o Jesuitismo*, in jornal «A Independencia», da Póvoa de Varzim, de 18 de Outubro de 1883, p. 2 (***) [B. M. P. V.].
- 21) *O Museu Municipal do Porto (Historia Natural)*. Porto, 1888 [F. G.].
- 22) *As Deficiências de Trabalho na Academia Polytechnica (Sciencias Naturaes)*. Porto, 1889 [F. G.].
- 23) *Questão Academica. Resposta ao desforço provocado pelo opusculo «As Deficiências de Trabalho na Academia Polytechnica»*. Porto, 1889 [F. G.].
- 24) *Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes*, 5 vols., distribuídos por 20 fascículos. Porto, 1889-1898 (****) [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 229.

(**) Não pretendi revelar na Exposição, evidentemente, toda a bibliografia de Rocha Peixoto, já que o tempo e o espaço postos à minha disposição não consentiam detalhes. Apenas considere as espécies mais importantes e mais acessíveis. Toda a bibliografia deixada por Rocha Peixoto será publicada nos dois volumes das suas *OBRAS* completas, que estou a organizar.

(***) Trata-se, segundo julgo, do primeiro artigo publicado por Rocha Peixoto (tinha então 17 anos). O artigo está assinado *Augusto César*, pois foi este o nome literário usado por Rocha Peixoto nos inícios da sua carreira.

(****) Rocha Peixoto foi um dos directores da revista, primeiro com Ricardo Severo, e depois, a partir do vol. III, também com Venceslau de Lima.

- 25) *Notas sobre a Malacologia Popular*. Porto, 1889 (separata do vol. I da «Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes») [F. G.].
- 26) *Museus Regionais*, in «Revista de Portugal», vol. III, Porto, 1890, pp. 184-194 [B. M. P. V.].
- 27) *A Anthropologia, o character e o futuro nacionaes*, in «Revista de Portugal», vol. III, Porto, 1890, pp. 689-699 [B. M. P. V.].
- 28) *A probidade scientifica do sr. João Bonança*. Porto, 1890 [F. G.].
- 29) *Curso Elementar de Geographia Geral conforme o actual programma d'esta disciplina para uso dos lyceus, estabelecido por decreto de 20 de Outubro de 1888*. Porto, s. d. (1890?) [B. M. P. V.].
- 30) *Memoria justificativa do pedido de concessão para a exploração da conchyliocultura (de colaboração com Joaquim da Costa Carregal)*. Porto, 1891 [F. G.].
- 31) *Academia Polytechnica do Porto. Catalogo do Gabinete de Mineralogia, Geologia e Paleontologia (de colaboração com Amândio Gonçalves)*. Porto, 1891 (separata do «Anuario da Academia Polytechnica do Porto» de 1890-1891) [F. G.].
- 32) *A Tatuagem em Portugal*. Porto, 1892 (separata do vol. II da «Revista de Sciencias Naturais e Sociaes») (*) [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 207.

- 33) *A iniciativa individual na Archeologia*, in «Revista de Portugal», vol. IV, Porto, 1892, pp. 350-370 (*) [B. M. P. V.].
- 34) *Estações de Aquicultura. Memoria*. Lisboa, 1892 [F. G.].
- 35) *Um projecto de acordo internacional para um programma comum de investigações anthropologicas*, in «Revista de Portugal», vol. IV, Porto, 1892, pp. 504-512 [B. M. P. V.].
- 36) *Portugal e a comemoração do 4.º centenario da descoberta da America*, in «Revista de Portugal», vol. IV, Porto, 1892, pp. 670-681 [B. M. P. V.].
- 37) *A remodelação do ensino tecnico e o projecto Bensaúde*, in «Revista de Portugal», vol. IV, Porto, 1892, pp. 802-812 [B. M. P. V.].
- 38) *Academia Polytechnica do Porto. I — Appendice ao Catalogo do Gabinete de Mineralogia, Geologia e Paleontologia* (de colaboração com Amândio Gançalves). Porto, 1892 (separata do «Anuario da Academia Polytechnica do Porto» de 1891-1892) [F. G.].
- 39) *A Questão Urbino*. Porto, 1893 [F. G.].
- 40) *Academia Polytechnica do Porto. Ensaio d'um Catalogo Descriptivo do Gabinete de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. I — Mineraes* (de colaboração com Veneslau de Lima). Porto, 1894 (separata do «Anuario da Academia Polytechnica do Porto» de 1893-1894) [B. P. M. P.].

(*) Rocha Peixoto foi o «secretário» do vol. IV — e último — da «Revista de Portugal» (Porto, 1891-1892).

- 41) *Produtos Agricolas das Colonias Portuguezas*. Lisboa, 1895 [B. M. P. V.] (*).
- 42) *O Museu Municipal (A Restauração)*, in «Guia do Forasteiro no Porto e Provincia do Minho», Porto, s. d. (1895), pp. 251-261 [B. M. P. V.].
- 43) *O Cruel e Triste Fado*. Figueira da Foz, 1896 [F. G.].
- 44) *Catalogo d'uma Miscellanea offerecida ao Atheneu Commercial do Porto*. Porto, 1897 [F. G.].
- 45) *Collecção Petrographica Nacional do Atheneu Commercial do Porto* (compilação e organização de apontamentos de Manuel Rodrigues de Miranda Júnior). Porto, 1897 (separata do «Relatorio e Contas da Direcção do Atheneu Commercial do Porto. Gerencia do Anno de 1896») [F. G.].
- 46) *Escola Industrial Infante D. Henrique. Museu. Molluscos Marinhos de Portugal*. Porto, 1897 [F. G.].
- 47) *A Terra Portugueza (Chronicas Scientificas)*. Porto, 1897 [F. G.].
- 48) *A Anthropometria no Exercito*. Porto, 1897 (separata do vol. V da «Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes») [F. G.].
- 49) *A Sociedade Carlos Ribeiro. Notula Historica*. Porto, 1898 (separata do vol. V da «Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes») [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 114 a 119.

- 50) *O Museu do Porto*. Porto 1898 (separata do vol. V da «Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes») [F. G.].
- 51) *Revista Portugalia*, 2 tomos, distribuídos por 8 fascículos. Porto, 1899-1908 (*) [B. M. P. V.]. *Est. VI.*
- 52) *Os Palheiros do Littoral*. Porto, 1899 (separata do tomo I da revista «Portugalia») [F. G.] (**).
- 53) *A Piscicultura em Portugal*, in «Revista Agricola», ano II, Porto, 1899, pp. 133-138, 166-170, 195-199 e 229-233 [B. M. P. V.].
- 54) *Industria Sericola*, in revista «A Industria Portugueza» ano II, Porto, 1900, pp. 132-133 e 156-158 [J. M. R. P.].
- 55) *As Olarias de Prado*. Porto, 1900 (separata do tomo I da revista «Portugalia») [B. M. P. V.] (***).
- 56) *Catalogo da Exposição de Ceramica promovida pelo Instituto Portuense de Estudos e Conferencias efectuada no Palacio de Crystal a 19 de Março de 1901* (Prefácio). Porto, 1901 [F. G.].
- 57) *Uma Iconographia Popular em Azulejos*. Porto, 1901 (separata do tomo I da revista «Portugalia») [B. P. M. P.].
- 58) *Guia do Museu Municipal do Porto* (de colaboração com Joaquim de Vasconcelos). Porto, 1902 [F. G.].

(*) Rocha Peixoto foi o «redactor-em-chefe» dos dois tomos desta famosa revista.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 98.

(***) Vide, neste Catálogo, o n.º 76.

- 59) *A Pedra dos Namorados*. Porto, 1903 (separata do tomo I da revista «Portugalia») [F. G.] (*).
- 60) *Do emprego ainda recente d'uma mó manual*. Porto, 1903 (separata do tomo I da revista «Portugalia») [F. G.].
- 61) *Iluminação Popular*. Porto, 1905 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [B. P. M. P.] (**).
- 62) *Sobrevivencia da primitiva roda de oleiro em Portugal*. Porto, 1905 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [B. P. M. P.].
- 63) *A Caza Portugueza*, in revista «Serões», 2.ª série, vol. I, Lisboa, 1905, pp. 106-110, 209-214 e 318-322 [F. G.].
- 64) *Tabulae Votivæ*. Porto, 1906 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [F. G.] (***).
- 65) *Uma ornamentação ceramica actual de character archaico*. Porto, 1906 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [B. P. M. P.].
- 66) *Eça de Queiroz. Questão de Naturalidade* (de colaboração com a Comissão Executiva da lápide afixada na casa da Póvoa de Varzim onde nasceu Eça de Queirós). Porto, 1906 [F. G.] (****).
- 67) *O Traje Serrano*. Porto, 1907 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 206.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 192 (e respectiva nota).

(***) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 124, 199, 200, 201 e 202.

(****) Vide, neste Catálogo, o n.º 78.

- 68) *Os Cataventos*. Porto, 1907 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [F. G.].
- 69) *As Filigranas*. Porto, 1908 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [F. G.] (*).
- 70) *Apódos Tópicos*, in «*Ilustração Trasmontana*», tomo I, Porto, 1908, pp. 75-80 [B. P. M. P.].
- 71) *Formas da Vida Communalista em Portugal*, in «*Notas sobre Portugal*», vol. I, Lisboa, 1908, pp. 73-83 [F. G.].
- 72) *Survivances du régime communautaire en Portugal*. Coimbra, 1908 (separata do vol. III dos «*Annaes Scientificos da Academia Polytechnica*») [F. G.] (**).
- 73) *Noticia acerca das explorações archeologicas da Cividade de Terroso e do Castro de Laundos no concelho da Povoá de Varzim (1906-1907)*. Porto, 1908 (separata do tomo II da revista «Portugalia») [F. G.].
- 74) *As Siglas da Ponte*, in «*Almanaque Illustrado de O Comercio do Lima*», 3.º ano, Ponte de Lima, 1909, pp. 217-223 [B. M. P. V.] (***)).
- 75) *O Sangue de Preto no Povo Português*. Folheto s. l. n. d. [Figueira da Foz (?), 1947] que reproduz um artigo publicado por Rocha Peixoto, com o mesmo título, no jornal «*O Primeiro de Janeiro*», do Porto, de 30 de Março de 1901, p. 1 [F. G.] (****).

(*) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 203, 204 e 205.

(**) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 225 e 226.

(***) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 126 e 127.

(****) Vide, neste Catálogo, o n.º 97.

- 76) *As Olarias de Prado*, 2.ª edição. Barcelos, 1966. Museu Regional de Cerâmica. Cadernos de Etnografia — 7 [F. G.] (*).

BIBLIOGRAFIA SOBRE ROCHA PEIXOTO (**)

- 77) *Desafronta ao Sr. Rocha Peixoto*, in jornal «*O Partidário*», de Vila do Conde, de 1 de Março de 1903, pp. 1-3 (***) [F. G.].
- 78) *Eça de Queiroz. Questão de Naturalidade. Contestação por parte de Villa do Conde*, in Suplemento ao n.º 329 do jornal «*O Partidário*», de Vila do Conde, de 4 de Dezembro de 1906 (****) [F. G.].
- 79) J. Pereira de Sampaio (Bruno) — *A Bibliotheca Publica do Porto — IV — conclusão*, in revista «*Serões*», 2.º série, n.º 20, Lisboa, Fevereiro de 1907, pp. 149-152 [B. M. P. V.].

(*) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 55 e 102.

(**) Em virtude dos motivos já atrás apontados, também nesta secção da Exposição me limitei a mostrar apenas algumas espécies, de fácil obtenção.

Sobre a vida e a obra de Rocha Peixoto encontra-se copiosa bibliografia in: Flávio Gonçalves — *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento* (Póvoa de Varzim, 1965); *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flávio Gonçalves (Porto, 1966); *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. V, n.º 2 (Póvoa de Varzim, 1966); Rocha Peixoto — OBRAS, organização, prefácio e notas de Flávio Gonçalves, vol. I (Porto, 1967), pp. XI-LI, e vol. II, prefácio (no prelo).

(***) Resposta ao artigo que Rocha Peixoto acabara de publicar, n.º *O Primeiro de Janeiro*, sobre as obras de arte que do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde haviam sido levadas, por disposição legal, para o *Museu Municipal do Porto* (Vide: Rocha Peixoto — «*O saque d'um convento*», in *O Primeiro de Janeiro*, do Porto, de 21 de Fevereiro de 1903, p. 2).

(****) Contestação do opúsculo *Eça de Queiroz. Questão de naturalidade* (Porto, 1906), publicado pela Comissão Executiva da lápide afixada na casa da Póvoa de Varzim onde nasceu Eça de Queiroz (mas opúsculo organizado e redigido por Rocha Peixoto). Vide o n.º 66 deste Catálogo.

Sobre o assunto ver também: Flávio Gonçalves — *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento*, Póvoa de Varzim, 1965, pp. 90-96.

- 80) Manuel Monteiro — *S. Pedro de Rates*. Porto, 1908, p. 5 [B. M. P. V.].
- 81) Jornal *O Commercio da Póvoa de Varzim*, de 8 de Maio de 1909 (reportagem do falecimento de Rocha Peixoto) [B. M. P. V.].
- 82) *Rocha Peixoto*, in revista «*Ilustração Popular*», ano I, n.º 27, Porto, 9 de Maio de 1909, pp. 73-74 [B. M. P. V.] (*).
- 83) Jornal *Estrella Povoense*, da Póvoa de Varzim, de 9 de Maio de 1909 (reportagem do falecimento de Rocha Peixoto) [B. M. P. V.].
- 84) Jornal *O Liberal*, da Póvoa de Varzim, de 9 de Maio de 1909 (reportagem do falecimento de Rocha Peixoto) [B. M. P. V.].
- 85) Jornal *A «Propaganda»*, da Póvoa de Varzim, de 10 de Maio de 1909 (reportagem do falecimento de Rocha Peixoto) [B. M. P. V.].
- 86) *Recordação. Homenagem dos alumnos da Escola Industrial Infante D. Henrique ao inolvidavel archeologo que foi A. A. da Rocha Peixoto*. Porto, 1909 [B. M. P. V.].
- 87) Real Biblioteca Publica Municipal do Porto — *Catalogo contendo, entre outras obras, as aquisições feitas desde 1898 a 1908*. Nova Série — Tomo I. Porto, 1909, p. V [B. M. P. V.].
- 88) Candido Landolt — *Folk-Lore Varzino*. Póvoa de Varzim, 1915, pp. 9-12 [B. M. P. V.].

(*) Ver, neste Catálogo, o n.º 14.

- 89) Jornal *Rocha Peixoto (Homenagem)*, número único, saído na Póvoa de Varzim em 17 de Junho de 1923, com diversa colaboração sobre Rocha Peixoto (*) [F. G.].
- 90) Raul Brandão — *Memórias*, vol. II. Lisboa, 1925, pp. 225-226 [J. F. M.].
- 91) Pedro Vitorino — *Rocha Peixoto*, in revista «*Portucale*», vol. I, n.º 4, Porto, 1928, pp. 207-208 [F. G.].
- 92) A. Santos Graça — *O Póveiro. Usos, Costumes, Tradições, Lendas*. Póvoa de Varzim, 1932, pp. 7-9 [B. M. P. V.].
- 93) Júlio Brandão — *Galeria das Sombras*. Porto, s. d. (1935), pp. 158-164 [B. M. P. V.].
- 94) Aristides de Amorim Girão — *Montemuro. A mais desconhecida serra de Portugal*. Coimbra, 1940, pp. 127 e 128-129 [B. P. M. P.].
- 95) *Correspondência inédita de Alberto Sampaio para Rocha Peixoto*, comentada e anotada por Manuel Monteiro. Guimarães, 1941, (separata do vol. 51 da *Revista de Guimarães*) [F. G.].
- 96) Carlos de Passos — *Hamilton de Araújo (O Troveiro e a desventura)*. Porto, 1943, pp. 79, 82, 93, 94, 95, 101 e 105 [B. P. M. P.].

(*) Jornal comemorativo do facto de, por despacho de 23 de Maio de 1923, a antiga *Escola Primária Superior* da Póvoa de Varzim se passar a denominar *Escola Primária Superior de Rocha Peixoto* (hoje *Escola Comercial e Industrial*).

- 97) António Mesquita de Figueiredo — *Há Quarenta e Seis Anos...* «O sangue de preto no Povo Português». Lisboa, 1947 [F. G.] (*).
- 98) Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano — *Palheiros do Litoral Central Português*. Lisboa, 1964, p. 7 [F. G.] (**).
- 99) Prémio «Gomes Pereira». 1965. Acta da reunião do júri. 1966. Regulamento. Prémio «Rocha Peixoto. Regulamento. Barcelos, 1965 [F. G.]
- 100) Flávio Gonçalves — *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento*. Póvoa de Varzim, 1965 (separata do vol. IV do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [B. M. P. V.]
- 101) Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — *Comemorações do I Centenário do Nascimento de Rocha Peixoto. 1866-1966*. Póvoa de Varzim, 1965 [F. G.]
- 102) Eugénio Lapa Carneiro — *Nota Preambular da Segunda Edição de AS OLARIAS DE PRADO*. Barcelos 1966 (separata do «Caderno de Etnografia n.º 7», do Museu Regional de Cerâmica de Barcelos) [F. G.] (***)
- 103) Câmara Municipal da Póvoa de Varzim — *I Centenário do Nascimento de Rocha Peixoto. Prémio «Rocha Peixoto». Regulamento*. Póvoa de Varzim, 1966 [F. G.]

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 75.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 52.

(***) Vide, neste Catálogo, o n.º 76.

- 104) Jornal *O Comércio da Póvoa de Varzim* de 18 de Maio de 1966. Número especial comemorativo do primeiro centenário do nascimento de Rocha Peixoto (com diversa colaboração) [F. G.]
- 105) Manuel Vieira Dinis — *Rocha Peixoto. No Primeiro Centenário do Seu Nascimento*. Porto, s. d. (1966) (separata do n.º 12 da «Revista de Etnografia») [F. G.]
- 106) *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flávio Gonçalves. Porto, 1966 [B. M. P. V.]
- 107) Eugénio de Andrea da Cunha e Freitas — *Os Avós de Rocha Peixoto. Arvore de Cinco Gerações*. Póvoa de Varzim, 1966 (separata do vol. V do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [F. G.]
- 108) Luís de Pina — *Rocha Peixoto na revitalização cultural do Porto*. Póvoa de Varzim, 1966 (separata do vol. V do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [F. G.]
- 109) Mário Cardoso — *Martins Sarmiento e os homens da «Portugália»*. A Memória de Rocha Peixoto. Póvoa de Varzim, 1966 (separata do vol. V do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [F. G.]
- 110) *Cartas de António Augusto da Rocha Peixoto a António Tomás Pires e a António José Torres de Carvalho (1899-1907)*, prefácio e notas de Eurico Gama. Póvoa de Varzim, 1966 (separata do vol. V do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [F. G.]
- 111) J. da Rocha Peixoto — *Algumas notícias sobre Rocha Peixoto na intimidade*. Póvoa de Varzim, 1966 (separata do vol. V do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim») [F. G.]

MANUSCRITOS (*)

- 112) Carta de Rocha Peixoto a António dos Santos Rocha, escrita no Porto aos 12 de Setembro de 1888, convidando o ilustre arqueólogo da Figueira da Foz a colaborar nos trabalhos da então recém-fundada «Sociedade Carlos Ribeiro» (**)
[B. M. F. F.].
- 113) Manuscrito do punho de Rocha Peixoto (8 páginas), de 1894-1895, com o plano para uma edição portuguesa do *Diccionario popular illustrado de Historia Natural* de J. Pizzetta, ampliado relativamente a Portugal e Brasil por Ricardo Jorge, Venceslau de Lima e Rocha Peixoto. Tal edição não chegou, todavia, a aparecer (***) [B. M. P. V.].
- 114 a 119) Seis verbetes do punho de Rocha Peixoto sobre produtos agrícolas do Ultramar português, utilizados pelo cientista, em 1894-1895, na elaboração do seu livro *Produtos Agrícolas das Colonias Portuguezas* [B. M. P. V.] (****).
- 120) Carta de Rocha Peixoto a seu irmão Daniel (então no Brasil) escrita em Matosinhos aos 13 de Novembro de 1895, comunicando-lhe o falecimento da Mãe [F. G.].

(*) Não me foi possível obter, na altura da realização da Exposição, a necessária autorização superior para expor nesta secção, como pretendia, o registo de baptismo de Rocha Peixoto, lavrado na igreja matriz da Póvoa de Varzim aos 21 de Maio de 1866. Este documento, que se encontra na Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Varzim, já o publiquei, porém, no Boletim Cultural *Póvoa de Varzim*, vol. V, n.º 2 (P. V., 1966), pp. 10-11.

(**) Esta carta foi por mim publicada em: *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flávio Gonçalves (Porto, 1966), pp. 130-133.

(***) Também este manuscrito foi por mim publicado, e reproduzido em parte, em: *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)* cit., pp. 144-151.

(****) Vide, neste Catálogo, o n.º 41.

- 121) Postal de Rocha Peixoto a António Tomás Pires, escrito em Matosinhos aos 13 de Abril de 1899, indicando ao etnógrafo de Elvas como deveria conduzir as suas investigações (*) [B. M. E.]. *Est. VII*.
- 122) *Curriculum vitae* de Rocha Peixoto, redigido pelo próprio, em 1900, para ser apresentado à Câmara Municipal do Porto com a documentação do concurso para provimento dos lugares de primeiro bibliotecário da «Biblioteca Pública» e de conservador do «Museu Municipal» daquela cidade [B. M. P. V.] (**).
- 123) Primeira página, autógrafa, do texto de uma conferência que, acerca de *A influência corporativa nos melhoramentos locais*, Rocha Peixoto pronunciou em 14 de Abril de 1901, na sede da «Associação Comercial» da Póvoa de Varzim (***) [J. M. R. P.].
- 124) Grande página, escrita por Rocha Peixoto, com a transcrição de legendas de painéis de *milagres* — elementos que Rocha Peixoto utilizou no seu estudo *Tabulæ Votivæ*, publicado na «Portugália» em 1906 (tomo II, pp. 187-212) [F. G.] (****).

(*) O texto deste postal foi publicado recentemente. Vide: «Cartas de António Augusto da Rocha Peixoto a António Tomás Pires e a António José Torres de Carvalho (1899-1907)», prefácio e notas de Eurico Gama, in Boletim Cultural *Póvoa de Varzim*, vol. V, n.º 2 (Póvoa de Varzim, 1966), p. 97.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 134.

(***) Sobre esta conferência vide, entre outros: — «Rocha Peixoto», in jornal *O Liberal*, da Póvoa de Varzim, de 24 de Fevereiro de 1901, p. 2; — «Conferencia», in *O Liberal*, da P. de V., de 21 de Abril de 1901, p. 2.

O texto desta conferência continua inédito, apesar de se encontrar, completo, na posse do Ex.º Senhor Coronel José Monteiro da Rocha Peixoto. Este trabalho de Rocha Peixoto sairá no vol. II das suas *OBRAS*.

(****) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 64, 199, 200, 201 e 202.

- 125) Original do segundo (e último) testamento de Rocha Peixoto, redigido pelo próprio, na Póvoa de Varzim, aos 26 de Dezembro de 1907 (*) [B. M. P. V.]. *Est. VIII.*
- 126 e 127) Duas páginas manuscritas, do punho de Rocha Peixoto, contendo o princípio e o fim do (talvez) derradeiro trabalho do escritor: o seu estudo *As Siglas da Ponte*, saído em Ponte de Lima, em 1909, no «Almanaque Ilustrado de o *Commercio do Lima*». [F. G.] (**).
- 128) Autógrafo de um pequeno artigo de Rocha Peixoto — que nunca chegou a ser impresso — intitulado: *A Archeologia e a Etnografia nos bilhetes postaes* (***) [B. M. P. V.].
- 129 e 130) Duas páginas com apontamentos de Rocha Peixoto sobre os costumes das populações serranas do Barroso (Montalegre) e do Gerês (S. João do Campo) — apontamentos que Rocha Peixoto destinava por certo ao seu projectado volume *Etnografia Portuguesa. I—A Seara* (****) [B. M. P. V.].
- 131) Carta datada de 12 de Março de 1890 na qual o Director da *Academia Politécnica* do Porto, Prof. Francisco Gomes Teixeira, comunica a Rocha Peixoto (aluno da referida *Academia*) o voto de louvor que o Conselho Escolar lhe havia concedido pelos bons serviços que prestara ao «Gabinete de Mineralogia e Geologia» [M. C. M.] (*****)

(*) Sobre os testamentos de Rocha Peixoto, vide: Flávio Gonçalves — *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento* (Póvoa de Varzim, 1965), pp. 103-105.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 74.

(***) Este inédito de Rocha Peixoto sairá no vol. II das suas *OBRAS*.

(****) Sobre este projectado volume de Rocha Peixoto, vide: Flávio Gonçalves — «Prefácio» ao vol. I das *OBRAS* de Rocha Peixoto, (Porto, 1967), pp. XI.VI-XI.VII.

(*****) Vide, neste Catálogo, os n.ºs 31, 38, 40 e 150.

- 132) Carta enviada a Rocha Peixoto, em 3 de Março de 1896, pelo secretário da 1.ª classe da *Academia Real das Ciências* de Lisboa — altura em que foi também remetido a Rocha Peixoto o diploma de membro da «Classe de Ciências Matemáticas, Físicas e Naturais» daquela agremiação [B. M. P. V.] (*).
- 133) Ofício datado de 22 de Fevereiro de 1899 participando a Rocha Peixoto a sua admissão no *Instituto de Coimbra*, como sócio correspondente. Embora o ofício tivesse sido assinado pelo secretário Manuel Joaquim Teixeira, acompanhou o documento um cartão de visita do Prof. Bernardino Machado [F. G.].
- 134) Ofício da Câmara Municipal do Porto, de 2 de Julho de 1900, comunicando a Rocha Peixoto a sua nomeação, a título interino, de director dos serviços da *Biblioteca Pública* e do *Museu Municipal* [F. G.] (**). *Est. IX.*
- 135) Ofício da *Sociedade Martins Sarmiento*, de Guimarães, datado de 5 de Dezembro de 1900, no qual o presidente Joaquim José de Meira participa a Rocha Peixoto a sua nomeação de sócio correspondente daquele organismo científico [F. G.].
- 136) Ofício do *Conselho Superior dos Monumentos Nacionais*, datado de 3 de Abril de 1902 e assinado por Augusto Fuschini, em que se comunica a Rocha Peixoto a sua nomeação para vogal correspondente do mesmo *Conselho*, e seu representante no Porto [F. G.].
- 137) Ofício do Ministério do Reino, datado de 5 de Setembro de 1903, comunicando a Rocha Peixoto ter-lhe sido conferida a mercê do Grau de Cavaleiro da *Ordem de Santiago da Espada* [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 196.

(**) Vide, neste Catálogo, o n.º 122.

- 138) Ofício da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, datado de 2 de Maio de 1904, agradecendo a Rocha Peixoto os «valiosíssimos serviços» que havia prestado na instalação do *Museu Municipal Azuaga*. Assinado pelo Presidente da Câmara Joaquim Augusto da Silva Magalhães [F. G.].
- 139) Dedicatória autógrafa de António dos Santos Rocha num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *Antiguidades Pré-Históricas do Concelho da Figueira*. Coimbra 1888 [B. M. P. V.] (*).
- 140) Dedicatória autógrafa de António dos Santos Rocha num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *O Delírio de Negações*. Porto, 1892 [B. M. P. V.].
- 141) Dedicatória autógrafa de Bernardino Machado num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *A Agricultura*. Coimbra, 1900 [B. M. P. V.].
- 142) Dedicatória autógrafa de António Tomás Pires, num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *Estudos e Notas Elvenses — I — O S. João de Elvas*. Elvas, 1904 [B. M. P. V.].
- 143) Dedicatória autógrafa de Teófilo Braga num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *Quem foi o autor do Segundo Dom Quixote?* Lisboa, 1905 [B. M. P. V.].

(*) Por disposição testamentária, Rocha Peixoto legou os seus livros à *Biblioteca Municipal* da Póvoa de Varzim, hoje *Biblioteca Municipal Rocha Peixoto* (Ver, neste Catálogo, a nota respeitante ao n.º 125 e a *Est. VIII*).

Sobre os volumes, com dedicatórias dos autores, oferecidos a Rocha Peixoto — volumes actualmente na *Biblioteca Municipal Rocha Peixoto* (Póvoa de Varzim) —, em breve se publicará um artigo, a meu pedido, no *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*.

- 144) Dedicatória autógrafa do P.º Francisco Manuel Alves, reitor de Baçal, num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *Notas Biográficas do Ex.º e Rev.º Senhor D. José Alves de Mariz*. Porto, 1906 [B. M. P. V.].
- 145) Dedicatória autógrafa de Sampaio Bruno num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *A Questão Religiosa*. Porto, 1907 [B. M. P. V.].
- 146) Dedicatória autógrafa de José de Figueiredo num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *Algumas Palavras sobre a Evolução da Arte em Portugal*. Lisboa, 1908 [B. M. P. V.].
- 147) Dedicatória autógrafa de Bento Carqueja num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *O Capitalismo Moderno e as suas origens em Portugal*. Porto, 1908 [B. M. P. V.].
- 148) Dedicatória autógrafa de António Baião num exemplar — oferecido a Rocha Peixoto — do seu livro *O Visconde de Santarém como Guarda-Mor da Torre do Tombo*. Coimbra, 1909 [B. M. P. V.].
- 149) Acta da sessão de 10 de Maio de 1909 da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, durante a qual foi aprovado um voto de «profundo sentimento e pesar» pela morte de Rocha Peixoto e se decidiu, em sinal de luto, suspender a sessão [A. M. P. V.].
- 150) Ofício da *Academia Politécnica* do Porto em que o seu Director, Prof. Francisco Gomes Teixeira, comunica à Família Rocha Peixoto o voto de sentimento que o Conselho Escolar da *Academia* exarara, em acta, pelo falecimento de António Augusto da Rocha Peixoto. O ofício tem a data de 2 de Junho de 1909 [F. G.] (*).

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 131.

- 151) Carta do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Dr. David Alves, convidando a Família Rocha Peixoto a assistir à homenagem que a Câmara Municipal ia prestar à memória do grande etnógrafo. A carta está datada de 20 de Outubro de 1915 e a homenagem realizou-se a 24 do mesmo mês (*) [F. G.].

OBRAS DE ARTE DA COLECÇÃO
DE ROCHA PEIXOTO (**)

- 152) Pequeno prato de olaria hispano-mourisca, com reflexos metálicos, datável do séc. XVI [M. E. H. P. V.]. *Est. II.*
- 153) Prato de faiança do séc. XVII, azul e branco, com ornatos de inspiração chinesa (*aranhões* nas orlas e um leão ao centro). Fabrico: Lisboa [M. E. H. P. V.]. *Ests. II e X.*

(*) Foi durante esta cerimónia que se inaugurou o retrato de Rocha Peixoto citado no n.º 18 do Catálogo.

(**) A colecção de obras de arte reunida por Rocha Peixoto dispersou-se após a morte do cientista. Grande parte dela — 216 peças — foi comprada em 1910, às suas herdeiras, pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; esse núcleo encontra-se hoje distribuído pelo *Museu de Etnografia e História* da Póvoa de Varzim e pelo próprio edifício dos Paços do Concelho. Outras das peças da colecção venderam-nas as herdeiras a um antiquário, achando-se agora na posse de coleccionadores particulares. Por outro lado, alguns painéis de azulejos que Rocha Peixoto cravara nas paredes da sua casa da Póvoa de Varzim mantêm-se no dito prédio, que já não pertence à Família Rocha Peixoto (prédio n.º 20 da actual *Rua Rocha Peixoto*). E o remanescente da colecção possui-o hoje, por herança, o Ex.º Senhor Coronel José Monteiro da Rocha Peixoto, sobrinho do redactor da *Portugália*.

Para esta Exposição seleccionaram-se, tão-só, algumas das espécies que a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim adquiriu em 1910 e várias das peças cerâmicas que hoje pertencem ao Ex.º Senhor Coronel José Monteiro da Rocha Peixoto (Ancede — Ballão).

Acerca das colecções de arte de Rocha Peixoto, vide: Fernando Barbosa — «Correcções e anotações à História local — VI», in jornal *Idea Nova*, da Póvoa de Varzim, de 14 de Setembro de 1940, p. 4; *Rocha Peixoto (Depoimentos e Manuscritos)*, selecção e notas de Flávio Gonçalves (Porto, 1966), pp. 152-156.

- 154) Prato de faiança do séc. XVII, azul, branco e castanho, com ornatos de inspiração chinesa e europeia (*aranhões* nas orlas e um coelho ao centro). Fabrico: Lisboa [M. E. H. P. V.]. *Est. II.*
- 155) Prato de faiança do séc. XVII, azul, branco e castanho, com ornatos de inspiração chinesa e europeia (motivos barrocos nas orlas e uma paisagem de estilização oriental ao centro). Fabrico: Lisboa [M. E. H. P. V.]. *Est. II.*
- 156) Prato de faiança do séc. XVII, azul e branco, com ornatos de inspiração europeia (um cão, ao centro). Fabrico: Lisboa [M. E. H. P. V.]. *Est. II.*
- 157) Pote de farmácia, de faiança, da 2.ª metade o séc. XVII. Fabrico português (Lisboa?). Esmalte branco e decoração a azul, com a seguinte legenda numa cartela: *C.ROZAD.P.* [M. E. H. P. V.].
- 158) Pote de farmácia, de faiança, dos sécs. XVII-XVIII. Fabrico português (Lisboa?). Esmalte branco e decoração a azul, com a seguinte legenda: *SOLD.MON.TIS.* [M. E. H. P. V.].
- 159) Pote de farmácia, de faiança, dos sécs. XVII-XVIII. Fabrico português (Lisboa?). Esmalte branco e decoração a azul, com a seguinte legenda: *S. ALEXANDRIA.* [M. E. H. P. V.].
- 160) Jarro de faiança policromada da região de Talavera (Espanha), dos sécs. XVII-XVIII, com decoração heráldica (fracturado no bocal) [M. E. H. P. V.]. *Est. XI.*
- 161) Pote de farmácia, de faiança, da 2.ª metade do séc. XVIII. Fabrico do norte de Portugal. Esmalte branco e decoração a azul, com uma cartela *rocaille* [M. E. H. P. V.].

- 162) Pote de farmácia, de faiança, da 2.^a metade do séc. XVIII. Fabrico do norte de Portugal. Esmalte branco e decoração azul e cor de vinho, com as armas da Ordem Terceira de S. Francisco [M. E. H. P. V.].
- 163 e 164) Dois pequenos potes de farmácia, de faiança, da 2.^a metade do séc. XVIII. Fabrico do norte de Portugal. Esmalte branco e decorações *rocaille* a azul [M. E. H. P. V.]. *Est. I.*
- 165) Boião de farmácia, de faiança, dos fins do séc. XVIII. Fabrico: Viana do Castelo. Esmalte branco e decorações a azul, com o brasão convencional das cinco chagas, a coroa real e o n.º 38 [M. E. H. P. V.]. *Est. XII.*
- 166) Tinteiro de faiança, azul e branco, com uma figura de homem ostentando um chapéu tricórnio. Fabrico: talvez da Fábrica de Santo António de Vale-de-Piedade (Vila Nova de Gaia). Fins do séc. XVIII [M. E. H. P. V.].
- 167) Prato *ratinho*, dos começos do séc. XIX, decorado a azul, com flores e folhas estilizadas. Fabrico: Coimbra [J. M. R. P.]. *Est. I.*
- 168) Prato *ratinho*, dos começos do séc. XIX, com decorações policromadas representando, ao centro, um tocador de gaita de foles. Fabrico: Coimbra [J. M. R. P.]. *Est. XIII.*
- 169 e 170) Tinteiro e areeiro, de faiança policromada, da 1.^a metade do séc. XIX. Fabrico: Viana do Castelo [M. E. H. P. V.].
- 171) Jarra de faiança policromada, do séc. XIX, de fabrico do Porto. Tem a forma de um preto vestido de casaca e botas, que segura numa das mãos uma cornucópia [M. E. H. P. V.].

- 172) Prato de faiança, azul e branco, do séc. XIX. Bordos rendados. Fabrico do Porto ou de Coimbra [M. E. H. P. V.].
- 173) Jarra de faiança de Delft, azul e branca, do séc. XIX, representando três raparigas de trajes nacionais holandeses em torno de uma taça [J. M. R. P.].
- 174) Paineis de 2 × 2 azulejos hispano-árabes, policromados, dos começos do séc. XVI. Procedência: Sé Velha de Coimbra (*) [M. E. H. P. V.]. *Est. I.*
- 175) Paineis de 2 × 2 azulejos hispano-árabes, policromados, dos começos do séc. XVI. Procedência: adquiridos no Porto [M. E. H. P. V.]. *Est. I.*
- 176) Paineis de 2 × 2 azulejos policromados, de fabrico português, representando S. Bartolomeu. Século XVII. Procedência: obtido no mosteiro da Batalha em 1889 [M. E. H. P. V.]. *Est. II.*
- 177) Paineis de 2 × 2 azulejos de *tapete*, azuis e brancos, de fabrico português. Fins do séc. XVII. Procedência: trazido do antigo convento de S. Bento da Avé-Maria do Porto [M. E. H. P. V.]. *Est. I.*
- 178) Pequeno painel de 1 × 1 azulejos holandeses, de esmalte branco e decorações cor de vinho, com motivos de *países* ou de *paisagens*. Começos do séc. XVIII. Procedência: comprado no Porto em 1899 [M. E. H. P. V.].
- 179) Paineis de 3 × 2 azulejos holandeses, de esmalte branco e decorações a azul, com motivos de *países* ou de *paisagens*. Começos do séc. XVIII. Procedência: obtido na Figueira da Foz cerca de 1898 [M. E. H. P. V.]. *Est. XIV.*

(*) Rocha Peixoto indicou, nas costas dos painéis de azulejos da sua colecção, a procedência dos mesmos.

- 180) Paineis de 8 x 2 azulejos, azuis e brancos, de fabrico português, representando uma grinalda com um menino e uma ave. Meados do séc. XVIII. Procedência: capela do Anjo da Guarda (?), de Ponte de Lima (*) [M. E. H. P. V.].
- 181) Armário, restaurado, do séc. XVII. Tipo holandês [C. M. P. V.].
- 182-186) Cinco cadeiras, restauradas, da 2.^a metade do séc. XVII, de couro lavrado nos assentos e nas espaldas, e pregaria amarela. Fabrico português [M. E. H. P. V.].
- 187) Contador português dos sécs. XVII-XVIII, com aplicações de metal [C. M. P. V.]. *Est. XV.*
- 188) Mesa da primeira metade do séc. XVIII, com *torcidos* e aplicações de metal. Fabrico português [C. M. P. V.].
- 189) Porta de sacrário, de madeira, ostentando em alto-relevo a cena da *Ressurreição de Cristo*. Obra espanhola? Século XVII [M. E. H. P. V.]. *Est. XVI.*
- 190) Fragmento de um frontal de couro lavrado e policromado (*guadamecim*), dos sécs. XVII-XVIII [M. E. H. P. V.].
- 191) Frasco de vidro, oitavado, com decorações de esmalte, policromadas. Fabrico português (?) do séc. XVIII [M. E. H. P. V.].
- 192) Candeeiro de latão, do séc. XIX, de tipo raro (**) [M. E. H. P. V.].

(*) Este painel não tem qualquer indicação sobre a sua proveniência. Mas é idêntico a um outro painel que, havendo pertencido à coleção de Rocha Peixoto, e hoje no *Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim*, tem nas costas um registo, do punho do grande etnógrafo, dizendo que viera da «capela da ponte / Ponte de Lima».

(**) Rocha Peixoto mencionou e reproduziu um candeeiro idêntico, de Lisboa, num dos seus estudos etnográficos. *Vide*: Rocha Peixoto — «Iluminação Popular», in *Portugália*, tomo II, n.º 1 (Porto, 1905), p. 44 e fig. 19. *Vide*, neste Catálogo, o n.º 61.

OUTRAS RECORDAÇÕES

- 193) Quadro com o texto do *Símbolo dos Apóstolos*, ou *Credo*, escrito à mão numa letra de dimensões liliputianas. Esta composição, encaixilhada, e feita por um habilidoso, pertenceu ao pai de Rocha Peixoto — o Dr. António Luís da Rocha Peixoto —, que a tinha no quarto, junto à cabeceira da cama [M. E. H. P. V.].
- 194) Álbum de cromo-litografias organizado por Rocha Peixoto durante a infância (séries de grandes vultos históricos, damas, trajes, raças, hipismo, animais, cenas infantis e mundanas, instrumentos musicais, fardas militares, alegorias, humorismo, etc.) [F. G.].
- 195) Caderneta militar de Rocha Peixoto (*) [B. M. P. V.].
- 196) Colar académico que pertenceu a Rocha Peixoto, como membro da *Academia Real das Ciências* de Lisboa [J. M. R. P.] (**).
- 197) Campanha de sala de jantar usada por Rocha Peixoto [J. M. R. P.].
- 198) Aguarela, representando um *Recanto de Toledo*, que Ricardo Severo ofereceu a Rocha Peixoto na noite de Natal de 1902 [J. M. R. P.].
- 199) Painel de *milagre* ao qual Rocha Peixoto aludiu no seu estudo sobre as *Tabulæ Votivæ*, publicado na «*Portugália*» em 1906 (tomo II, p. 191). Encontra-se hoje no *Museu de Etnografia e História* da Póvoa de Varzim, ido da igreja da Misericórdia da mesma vila [M. E. H. P. V.] (***) *Est. XVII.*

(*) Este documento atribuí a Rocha Peixoto, por lapsos, o estado de casado.

(**) *Vide*, neste Catálogo, o n.º 132.

(***) *Vide*, neste Catálogo, os n.ºs 64 e 124.

- 200) Painele de *milagre* ao qual Rocha Peixoto aludiu no seu estudo sobre as *Tabulæ Votivæ*, publicado na «Portugália» em 1906 (tomo II, p. 196). Encontra-se hoje no *Museu de Etnografia e História* da Póvoa de Varzim, ido da antiga igreja matriz da freguesia de Amorim, concelho da Póvoa de Varzim [M. E. H. P. V.] (*).
- 201) Painele de *milagre* ao qual Rocha Peixoto aludiu no seu estudo sobre as *Tabulæ Votivæ*, publicado na «Portugália» em 1906 (tomo II, p. 202). Encontra-se hoje no *Museu de Etnografia e História* da Póvoa de Varzim, ido da desaparecida capela da Madre de Deus, da mesma vila [M. E. H. P. V.] (*).
- 202) Painele de *milagre* ao qual Rocha Peixoto aludiu no seu estudo sobre as *Tabulæ Votivæ*, publicado na «Portugália» em 1906 (tomo II, p. 207). Encontra-se hoje, como no tempo de Rocha Peixoto, na capela da Fortaleza da Póvoa de Varzim [P. G. F. P. V.] (*).
- 203) Fotografia de uma mulher dos arredores do Porto com trajes e jóias regionais. (*Cliché* de Emílio Biel, Porto). Esta fotografia pertenceu a Rocha Peixoto e foi por ele reproduzida no seu estudo sobre *As Filigranas*, publicado na «Portugália» em 1908 (tomo II, p. 568) [J. M. R. P.] (**).
- 204 e 205) Dois desenhos de Artur Cruz, representando jóias populares, que Rocha Peixoto utilizou e reproduziu no seu estudo sobre *As Filigranas*, publicado na «Portugália» em 1908 (tomo II, p. 556, fig. 23, e p. 561, fig. 32) [J. M. R. P.] (**).

(*) *Vide*, neste Catálogo, os n.ºs 64 e 124.

(**) *Vide*, neste Catálogo, o n.º 69.

- 206) Fotografia da *Pedra dos Namorados*, peça arqueológica que Rocha Peixoto descobriu na Serra Amarela (Ponte da Barca) e transportou, em 1903, para o antigo *Museu Municipal* do Porto. Esta peça, actualmente no *Museu Nacional de Soares dos Reis* (Porto), mereceu a Rocha Peixoto o pequeno estudo intitulado *A Pedra dos Namorados*, publicado na «Portugália» em 1903 (tomo I, pp. 807-809) [C. M. P. V.] (*).
- 207) Desenho a lápis, colorido, talvez da autoria de Rocha Peixoto, reproduzindo uma tatuagem. Encontrado no espólio de Rocha Peixoto (**) [B. M. P. V.].
- 208) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa uma braseira de ferro, redonda, de Bragança [J. M. R. P.].
- 209) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Reproduz os ornatos, abertos à navalha, de um canabuco de chifre de boi, datado de 1828, que Rocha Peixoto descobriu em Pitões, no concelho de Montalegre [J. M. R. P.].
- 210) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa uma colher de madeira lavrada, descoberta pelo etnógrafo em Ruivães (Vieira do Minho) [J. M. R. P.].
- 211) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa uma espadela da aldeia de Vilarinho de Negrões (Montalegre), com ornatos abertos à navalha [J. M. R. P.].

(*) *Vide*, neste Catálogo, o n.º 59.

(**) Este desenho não foi publicado por Rocha Peixoto no seu trabalho *A Tatuagem em Portugal*, in «*Revista de Ciências Naturaes e Sociaes*», vol. II (Porto, 1892-1893), pp. 97-111 e 145-157 (*Vide* o n.º 32 deste Catálogo).

- 212) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa um jugo observado em Arcos de Valdevez em 25 de Setembro de 1897 [J. M. R. P.].
- 213) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa um jugo adquirido em Beiriz (Póvoa de Varzim) em 19 de Setembro de 1889 [J. M. R. P.]. *Est. XVIII.*
- 214) Desenho a tinta da China, da autoria de José Pinho, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Reproduz uma habitação da aldeia de Ovelha do Marão (Amarante) [F. G.].
- 215) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Reproduz uma habitação da aldeia serrana de Arga de Cima (Caminha) [F. G.].
- 216) Desenho a tinta da China, sem assinatura do autor, encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Reproduz uma habitação do lugar de Alcobaça, em Castro Laboreiro (Melgaço) [F. G.] (*).
- 217) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901, representando um canastro da aldeia de Vilarinho de Negrões (Montalegre). Encontrada no espólio de Rocha Peixoto (**) [F. G.].

(*) A procedência ou localização das peças reproduzidas nos desenhos n.º 208 a 216 deste Catálogo encontra-se registada, a lápis, nos próprios desenhos.

(**) Sobre o pintor Igo de Pinho [Inácio de Pinho], vide: Claudio Corrêa d'Oliveira e Guimarães — «Dom Igo», in *O Tripelho*, V série, ano IX, n.º 8 (Porto, Dezembro 1953), pp. 247-248.

- 218) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901, representando um cruzeiro da aldeia de Vilarinho de Negrões (Montalegre). Encontrada no espólio de Rocha Peixoto [F. G.].
- 219) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901, representando currais da aldeia de Vilarinho de Negrões (Montalegre). Encontrada no espólio de Rocha Peixoto [F. G.].
- 220) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901 (?), representando o forno do povo da aldeia de Vilarinho de Negrões (Montalegre). Encontrada no espólio de Rocha Peixoto [F. G.].
- 221) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901, representando uma hospedaria de Montalegre (Barros, Trás-os-Montes). Encontrada no espólio de Rocha Peixoto [F. G.].
- 222) Água-tinta da autoria de Igo de Pinho, datada de 1901, representando uma eira, e respectivo espigueiro, de Cabeceiras de Basto. Encontrada no espólio de Rocha Peixoto [F. G.] (*).
- 223) Exemplar do opúsculo: Sociedade Carlos Ribeiro — *Estatutos aprovados pelo Governo Civil (2 de Agosto de 1888)*. Porto, 1888 [F. G.].
- 224) Exemplar de: *Cartas de Anthero de Quental*, in «A Revista», ano I, n.º 6, Porto, 15 de Dezembro de 1903, pp. 101-102 (publica uma carta de Antero de Quental a Rocha Peixoto, enviada de Ponta Delgada em 30 de Junho de 1891) [B. M. P. V.].

(*) A identificação dos temas das águas-tintas mencionadas nos n.ºs 217 a 222 deste Catálogo foi feita por Rocha Peixoto, a lápis, nas costas de cada uma das composições.

- 225 e 226) Duas páginas das «provas» tipográficas, devidamente emendadas por Rocha Peixoto, do seu estudo *Survivances du Régime Communautaire en Portugal*, publicado nos «Annaes Scientificos da Academia Polytechnica do Porto» em 1908 (vol. III, pp. 205-221) [B. M. P. V.] (*).
- 227) Exemplar das *Instruções Regulamentares*, impressas, que Rocha Peixoto mandou afixar, em 1901, no «Museu Municipal» do Porto — destinadas aos visitantes [B. M. P. V.]. *Est. XIX.*
- 228) *Ex-libris* de Rocha Peixoto marcado num exemplar dos *Estudos Históricos e Económicos* de Basílio Teles. Porto, 1901 [B. M. P. V.] (**).
- 229) Fotografia da casa da Póvoa de Varzim onde, aos 18 de Maio de 1866, nasceu Rocha Peixoto (prédio n.º 20 da actual *Rua Rocha Peixoto*, antiga *Rua da Silveira*) (***) [C. M. P. V.].
- 230) Fotografia da casa de Matosinhos onde Rocha Peixoto residiu nos últimos anos da sua vida, e onde faleceu aos 2 de Maio de 1909 (prédio n.º 136 da actual *Rua Cartelas Vicira*, antiga *Rua da Palha*) [F. G.].
- 231) Fotocópia do registo de óbito de Rocha Peixoto — registo que se encontra arquivado na Conservatória do Registo Civil de Matosinhos [F. G.].

(*) Vide, neste Catálogo, o n.º 72.

(**) Vide a nota referente ao n.º 139 deste Catálogo.

Sobre o *ex-libris* de Rocha Peixoto, vide: [Joaquim de Araújo] — «A. A. da Rocha Peixoto», in *Arquivo de «Ex-Libris Portugueses»*, vol. VII, n.º 83 (Génova, Outubro de 1908), p. 158; Mário Areias — «Cartas de Rocha Peixoto para António Augusto Gonçalves», in *Boletim Cultural Póvoa de Varzim*, vol. V, n.º 2 (Póvoa de Varzim, 1966), pp. 284-285.

(***) Vide, neste Catálogo, o n.º 19.

- 232) Fotografia da trasladação do corpo de Rocha Peixoto para o cemitério municipal da Póvoa de Varzim, em 16 de Maio de 1909 (*) [J. S. B.].
- 233) Distico impresso, com a seguinte frase de Rocha Peixoto: *Há muito que estudar e poucos são os que trabalham; mas embora fossem muitos, Portugal chega para todos* (**).
- 234) Distico impresso, com a seguinte frase de Rocha Peixoto: *Chamam-me um naturalista e até arqueólogo; eu, porém, sou um etnógrafo* (***) .

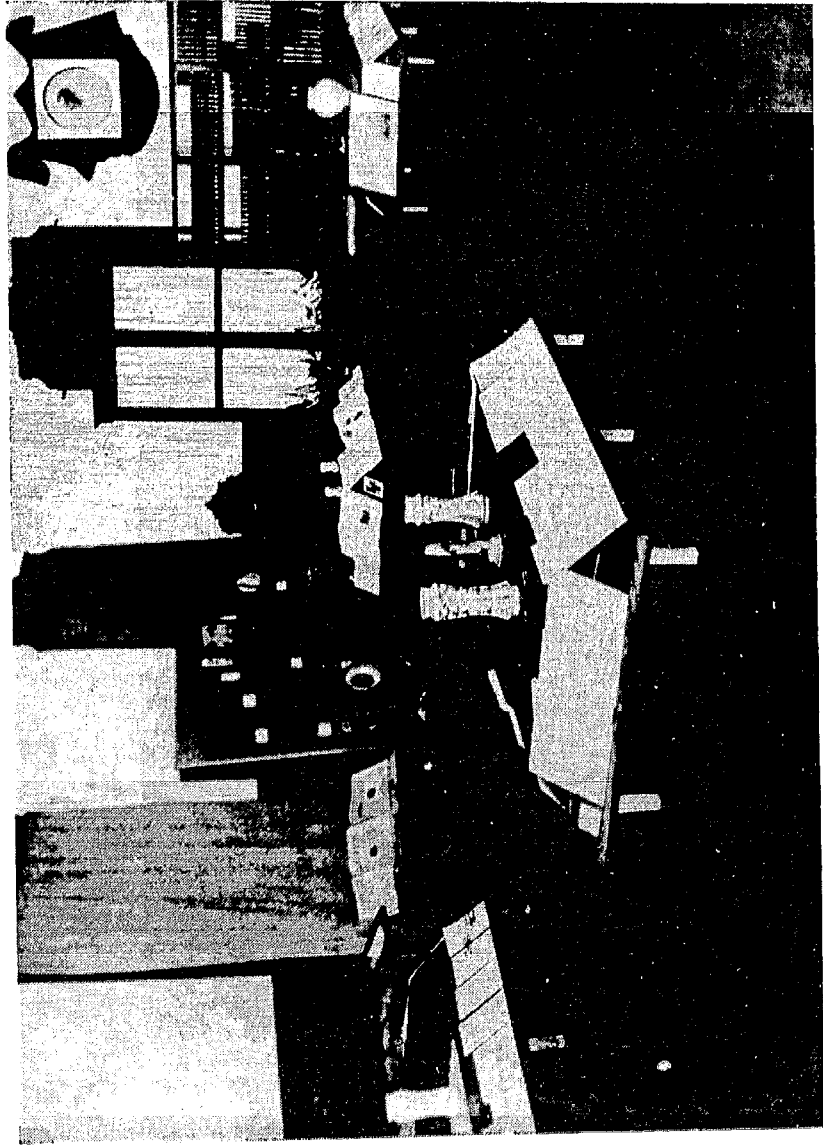
(*) Esta fotografia — que já foi publicada no meu livrinho *Rocha Peixoto. Nas vésperas do centenário do seu nascimento* (Póvoa de Varzim, 1965), p. 109 — pertenceu ao falecido Prof. Fernando da Silva Barbosa, irmão do Ex.mo Senhor Dr. Jorge da Silva Barbosa (Póvoa de Varzim).

(**) Esta frase de Rocha Peixoto foi revelada por: José Pinto — «Recordação», in *RECORDAÇÃO. Homenagem dos alumnos da Escola Industria Infante D. Henrique ao inolvidavel archeologo que foi A. A. da Rocha Peixoto* (Porto, 1909), p. 18.

(***) Esta frase de Rocha Peixoto foi revelada por: Manuel Silva — «Características scientificas da obra de Rocha Peixoto», in *Jornal Rocha Peixoto (Homenagem)*, número único (Póvoa de Varzim, 17 de Junho de 1923), p. 3.

ESTAMPAS

»



Est. I — Um aspecto da Exposição Bio-Bibliográfica de Rocha Peixoto.



Est. II — Um aspecto da inauguração da Exposição.



Est. III — Rocha Peixoto cerca dos
17 anos (n.º 3 do Catálogo).



Est. IV — Rocha Peixoto por 1903
(n.º 14 do Catálogo).



Est. V — Rocha Peixoto. Desenho de António Carneiro, de 1915
(n.º 18 do Catálogo).

António Augusto da Rocha Peixoto, filho legítimo de António Luiz de Rocha Peixoto e de D.^{ta} Constança, conhecida Pereira de Costa Faria, natural da Torre de Vargem, onde nasceu a 18 de Maio de 1866, e actualmente residente na Rua Castello Vieira, n.º 4, freguesia de Madalenas, do Concelho de Braga, declarou que, tendo recebido a seguir o seu inventário e divisiões de última vontade, o faz de maneira seguinte:

1.^o e, enfim, todos os meus bens, direitos e acções de qualquer natureza em espécie. De minha pequena biblioteca restarão as minhas herdeiras os livros que têm queira; os restantes, não apartados para elles, lego-os à Câmara Municipal da Torre de Vargem, para augmento da sua Bibliotheca, desde do item. Os livros antes do prazo de um anno. Aquella em aquelles das minhas herdeiras que ficaram minhas herdeiras, nomeia-as também testamentarias, e reconhecendo-lhes que não seem publicas desde a data meu testamento. Tal é a minha livre vontade.

Porto de Vargem, 26 de dezembro de 1907

António Augusto da Rocha Peixoto

Est. VIII — Reprodução do principio e fim do último testamento de Rocha Peixoto (n.º 125 do Catálogo).

Maria do Carmo
n.º 14 - 1.º - 1.º - 1.º
da Rocha Peixoto.

Presidente
João B. de Almeida

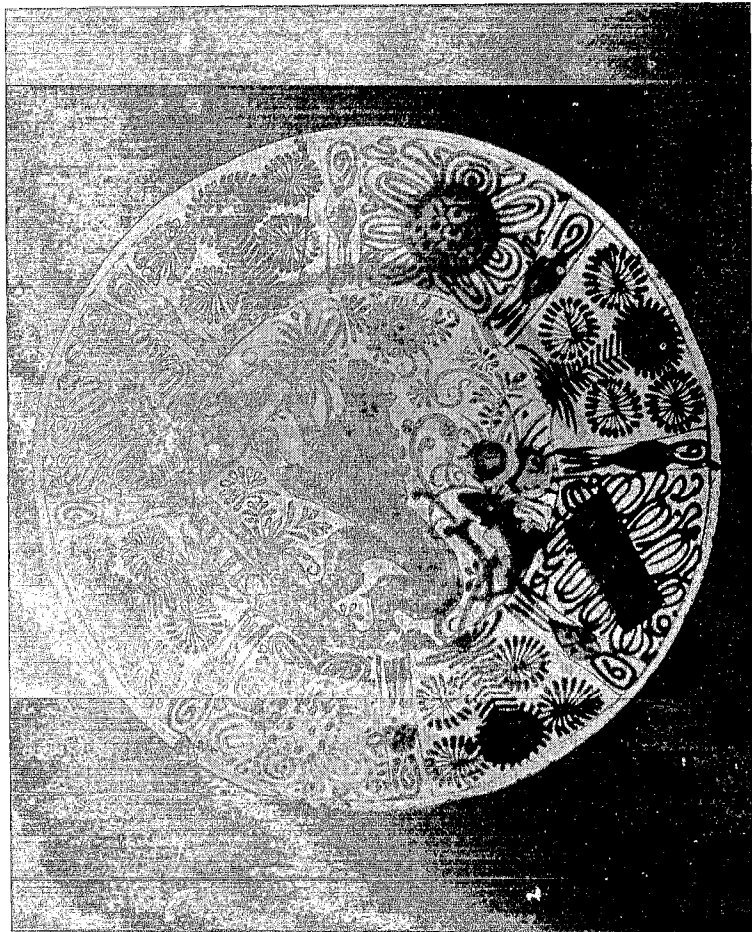
Est. IX — Reprodução do officio da Câmara Municipal do Porto, de 2 de Julho de 1900, em que se comunica a Rocha Peixoto a sua nomeação, a título interino, de director dos serviços da Bibliotheca Pública e do Museu Municipal (n.º 134 do Catálogo).

1.º Repartição

Participa a V.ª para os convenientes effectos, que um encargo de 28 do corrente a Câmara Municipal deo proposta do Ex.º Sr. Vereador Francisco de Paula Agredo, deliberou nomear V.ª, para interinamente superintender na direcção dos serviços da Bibliotheca e do Museu Municipal.

Deus Guarde a V.ª
Porto, Paços do Concelho, 2 de Julho de 1900

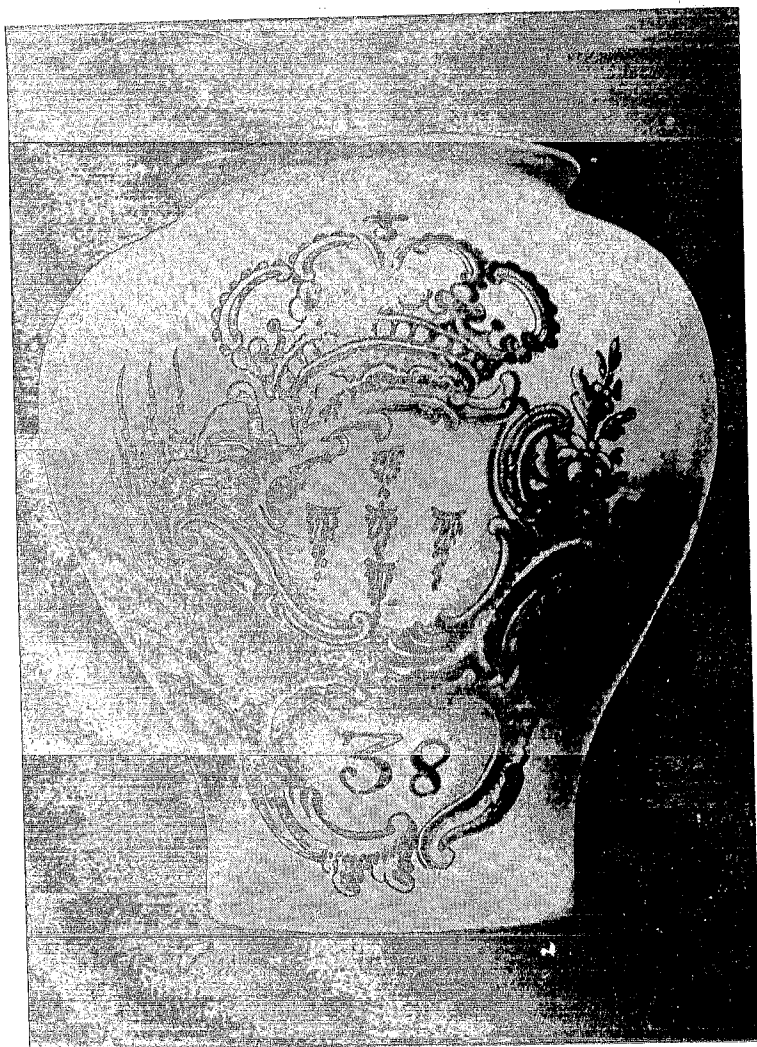
Maria do Carmo
n.º 14 - 1.º - 1.º - 1.º



Est. X — Prato de faiança portuguesa do século XVII, que pertenceu à coleção de Rocha Peixoto (n.º 153 do Catálogo).



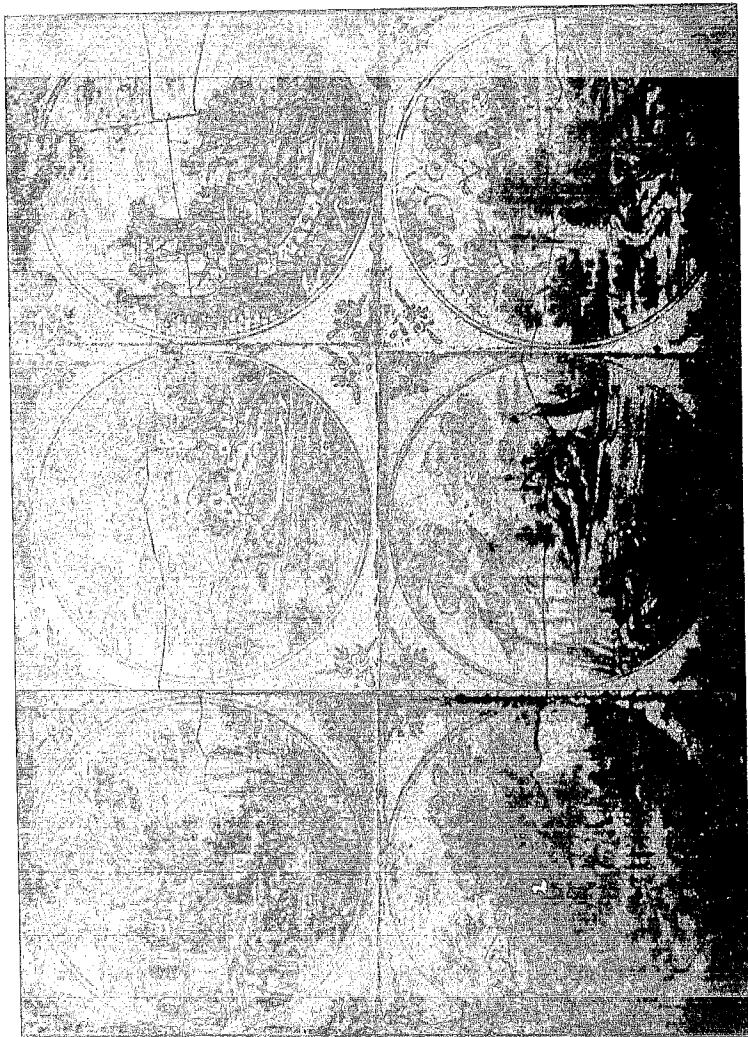
Est. XI — Jarro de faiança da região de Talavera, dos sécs. XVII-XVIII, que pertenceu à coleção de Rocha Peixoto (n.º 160 do Catálogo).



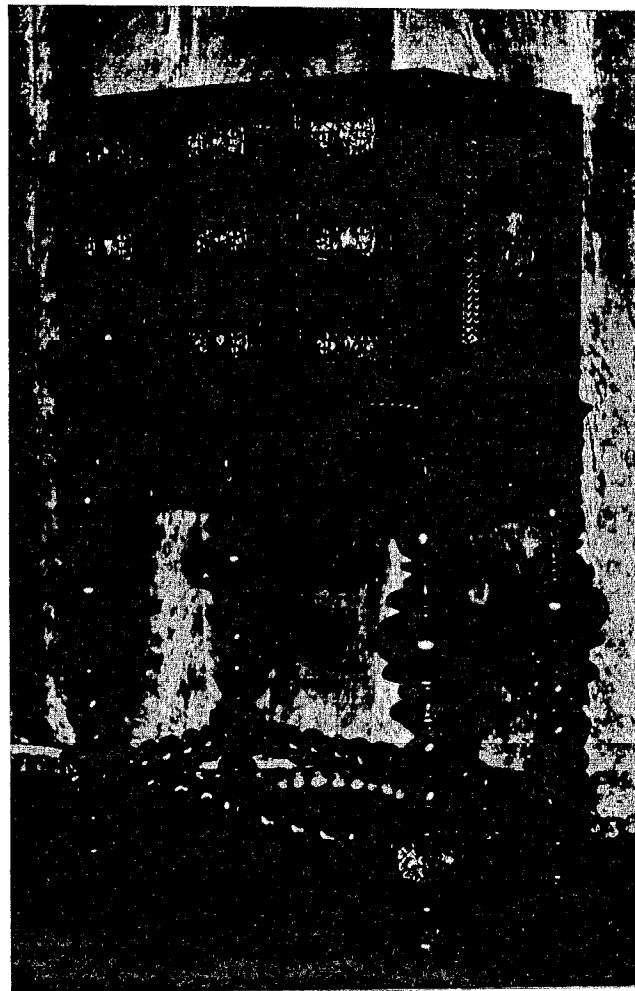
Est. XII — Bolião de farmácia, dos fins do séc. XVIII (fábrica de Viana do Castelo), que pertenceu à coleção de Rocha Peixoto (n.º 165 do Catálogo).



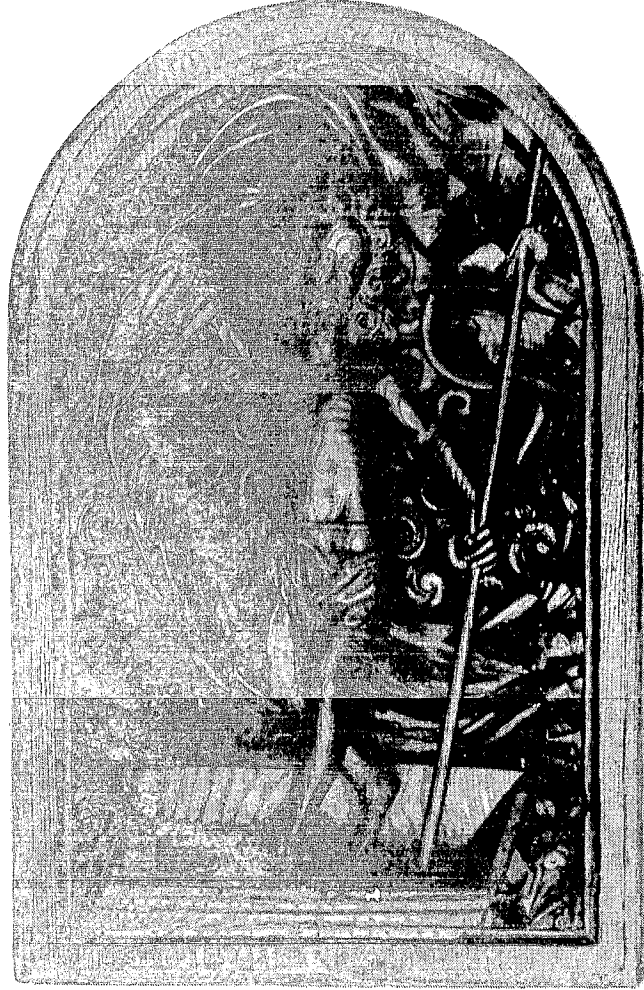
Est. XIII — Prato *ratinho*, dos começos do séc. XIX (fabríco de Coimbra), que pertenceu à coleção de Rocha Peixoto (n.º 168 do Catálogo).



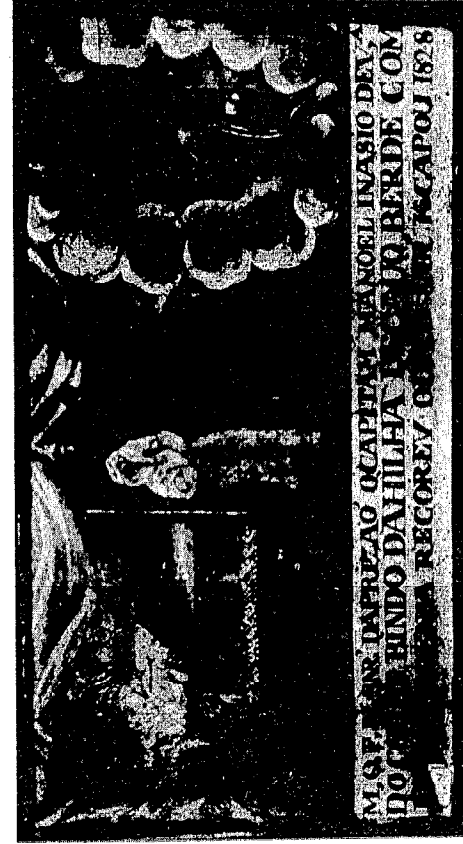
Est. XIV — Painel de azulejo holandês, dos começos de séc. XVIII, que pertenceu à colecção de Rocha Peixoto (n.º 179 do Catálogo)



Est. XV — Contador português dos sécs. XVII-XVIII, que pertenceu à colecção de Rocha Peixoto (n.º 187 do Catálogo).



Est. XVI — Porta de sacrário, do séc. XVII, que pertenceu à colecção de Rocha Peixoto (n.º 189 do Catálogo).

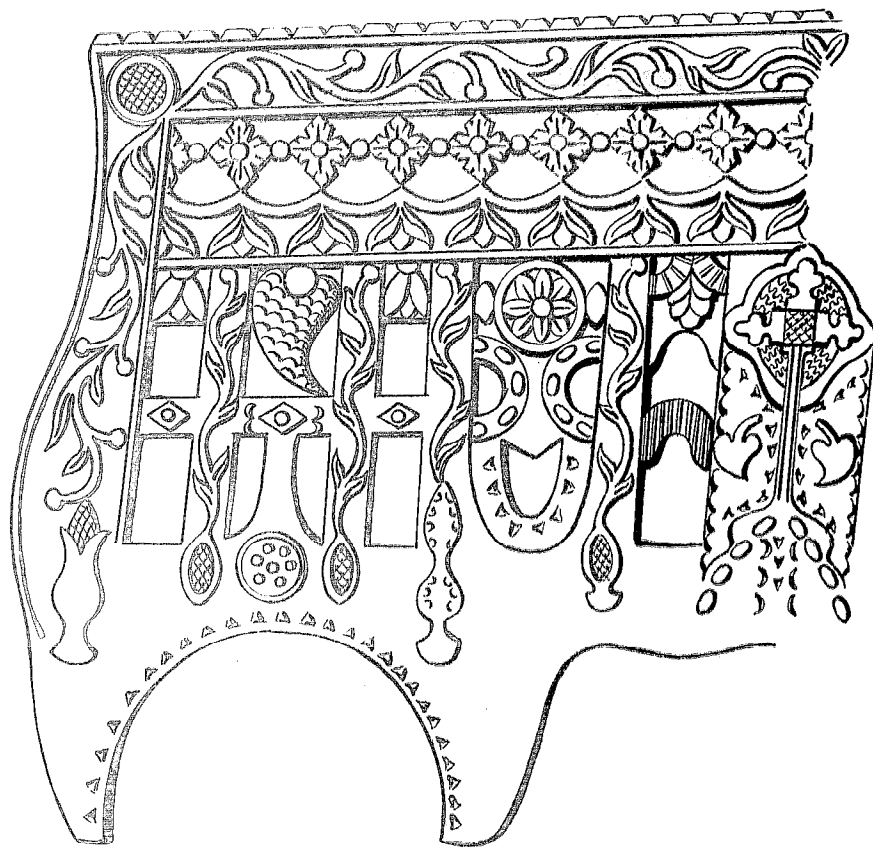


Est. XVII — Tábua votiva do Museu de Emografia e História da Póvoa de Varzim, à qual se referiu Rocha Peixoto num dos seus trabalhos (n.º 199 do Catálogo).

MUSEU MUNICIPAL DO PORTO

INSTRUÇÕES

REGULAMENTARES PROVISÓRIAS



Est. XVIII — Desenho encontrado no espólio de Rocha Peixoto. Representa um jugo adquirido em Beiriz (Póvoa de Varzim) em 1889 (n.º 213 do Catálogo).

Artigo 1.º — O Museu está aberto ao publico todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Exceptua-se a segunda-feira, dia destinado á beneficiação.

Art. 2.º — É interdicta a entrada ás pessoas cujo vestuario possa occasionar damnificações.

Art. 3.º — As bengalas e guarda-chuvas deverão ser depositos á entrada do Museu.

Art. 4.º — As creanças com menos de 10 annos de idade só são admittidas quando acompanhadas por adultos que por ellas se responsabilisem.

Art. 5.º — É prohibido: tocar nos objectos expostos, fumar nas salas e fazer-se acompanhar de cães.

Art. 6.º — Não é permittida a permanencia de pessoas dentro do pateo ou á entrada do Museu.

Art. 7.º — Havendo logar para reclamações deverão ser estas dirigidas ao Conservador.

Art. 8.º — Nos casos omissos proceder-se-ha contra qualquer desatino pelas fórmas usadas em estabelecimentos similares.

Porto e Museu Municipal, 1 de abril de 1901.

O Vereador,

O Conservador interino,

J. S. Ribeiro Fortes Junior.

Rocha Peixoto.

Est. XIX — Reprodução das *Instruções* que Rocha Peixoto elaborou em 1901 para o *Museu Municipal* do Porto (n.º 227 do Catálogo).